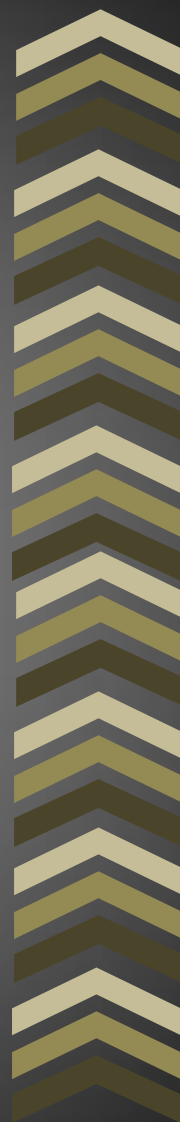


ICH Uno e Múltiplo



Sidney Gonçalves Vieira
Lorena Almeida Gill

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Instituto de Ciências Humanas

Pelotas, março de 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

ICH :UNO E MÚLTIPLO.

SIDNEY GONÇALVES VIEIRA
DIRETOR

LORENA ALMEIDA GILL
VICE-DIRETORA

PELOTAS

2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitor: Prof. Antonio Cesar Gonçalves Borges

Vice-Reitor: Prof. Manoel Luiz Brenner de Moraes

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Cláudio Manoel da Cunha Duarte

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Manuel de Souza Maia

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Prof. Gilberto de Lima Garcias

Pró-Reitor Administrativo: Luis Ernani Gonçalves Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Eng. Rogério Knut

Pró-Reitor de Infraestrutura: Renato Brasil Kourrowski

Pró-Reitora de Gestão de Recursos Humanos: Profa. Roberta Rodrigues Trierweiler

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários: Profa. Carmen de Mattos do Nascimento

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: Prof. Sidney Gonçalves Vieira

Vice-Diretora: Profa. Lorena Almeida Gil

Chefe do Departamento de História: Prof. Paulo César Possamai

Chefe do Departamento de Geografia: Prof. Miguel Pinto de Oliveira

Chefe do Departamento de Economia: Prof. André Carraro

Chefe do Departamento de Museologia, Conservação e Restauro: Profa. Carla R. Gastaud

Chefe do Departamento de Antropologia e Arqueologia: Prof. Rogério Reus G. da Rosa

Coordenador do Colegiado dos Cursos de História: Prof. Edgar Gandra

Coordenadora dos Cursos de Geografia: Profa. Rosa Elane Antória Lucas

Coordenador do Curso de Economia: Prof. Anderson Antonio Denardin

Coordenadora do Curso de Museologia: Profa. Nórís Mara Pacheco Martins Leal

Coordenador do Curso de Conservação e Restauro: Prof. Roberto Heiden

Coordenador dos Cursos de Antropologia e Arqueologia: Prof. Lúcio Menezes Ferreira

Coordenadora do Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural: Profa. Letícia Ferreira

Coordenadora do Mestrado em História: Profa. Márcia Janete Espig

Coordenador do Mestrado em Organizações e Mestrado: Prof. Marcelo Oliveira Passos

Coordenador do Mestrado em Antropologia e Arqueologia: Francisco Pereira da Silva Neto

Coordenador do Mestrado em Geografia: Prof. Sandro de Castro Pitano

VIEIRA, Sidney Gonçalves. GILL, Lorena Almeida.
ICH uno e múltiplo. Relatório da situação atual e projeto de
expansão do Instituto de Ciências Humanas apresentado à
Universidade Federal de Pelotas. Pelotas: ICH, 2012.

SIDNEY GONÇALVES VIEIRA

LORENA ALMEIDA GILL

ICH: UNO E MÚLTIPLO.

Relatório da situação atual e projeto de expansão
do Instituto de Ciências Humanas apresentado à
Universidade Federal de Pelotas.

PELOTAS

2012

APRESENTAÇÃO

O que se apresenta adiante é um relatório das condições atuais do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas. Em linhas gerais é apresentado um relato a partir da realidade existente. Logo a seguir se apresenta um quadro das demandas reprimidas, entendidas como áreas já criadas mas sem correspondência física real. Também é feita uma projeção de crescimento, chamada de expansão presumida, com base no crescimento experimentado pela unidade e sua manutenção no futuro.

Os dados foram coletados nas fontes formais existentes, basicamente representados pelos levantamentos físicos e empíricos da própria universidade. Há que se consignar aqui um agradecimento especial ao professor Roberto Heiden pela contribuição em sistematizar grande parte dos dados utilizados na análise da situação preliminar existente.

Por fim, é necessário levar em conta que os dados apresentados, especialmente no que dizem respeito à demanda reprimida e à expansão prevista, estão baseados na experiência vivenciada na administração da própria universidade, sendo possível que não correspondam necessariamente a outras realidades. Ainda mais, devem ser submetidos a uma análise técnica especializada a fim de que se adequem aos requisitos necessários específicos.

Portanto, o estudo que se apresenta deve ser considerado não como um plano definitivo, mas como uma proposta efetiva que equaciona com precisão a realidade existente, reprimida e futura.

1 INTRODUÇÃO

A realidade brasileira tem sido surpreendentemente benéfica com a educação brasileira nos tempos recentes. Vivenciamos um período sem precedentes em nossa História, em que condições básicas para a inclusão de uma grande parcela da população brasileira, antes sempre alijada do processo de acesso ao Ensino Público Superior, são oferecidas sucessivamente pelo Governo Federal.

No âmbito das Universidades foram criados programas, bolsas, financiamentos e outras formas de crédito que facilitaram sobremaneira o crescimento das unidades que não tiveram receio de apostar na expansão do ensino público. Com isso, universidades como a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), por intermédio de suas unidades acadêmicas, como o Instituto de Ciências Humanas (ICH), se lançaram ao desafio de ofertar condições para a ampliação do acesso ao ensino público. Houve apoio do Governo Federal, sobretudo com incentivo à contratação de pessoal técnico administrativo e docente. Também houve apoio ao aumento da área física das universidades o que, na UFPEL, se reverteu na aquisição de um inegável patrimônio imobiliário.

Entretanto, ainda vivenciamos uma etapa de ajustes necessários, quando o crescimento ainda não está totalmente implantado e algumas áreas experimentam uma expansão que era imprevisível há pouco tempo. É o caso do Instituto de Ciências Humanas, que aceitou os desafios do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e cresceu de tal maneira que criou demandas além da sua capacidade. Hoje, o ICH é uma das maiores unidades acadêmicas e das mais dinâmicas da UFPEL. Cresceu em quantidade de vagas, de cursos mas, fundamentalmente, cresceu na qualidade da oferta em sua área de atuação. Criou novos grupos de pesquisa e extensão que apoiam o ensino de qualidade e desenvolvem cada vez mais as suas áreas especializadas.

Para dar conta desta diversidade tamanha que é o ICH, hoje encontramos uma unidade fragmentada do ponto de vista físico-espacial. São cinco campus distintos que separam as atividades do instituto, dificultam sua administração, comprometem a economia de recursos públicos e dificultam a construção de uma identidade baseada nos princípios fundamentais das Ciências Humanas. A proposta que se apresenta busca reverter este quadro a partir do reconhecimento da multiplicidade existente entre as diferentes partes que compõem o ICH, mas buscando, fundamentalmente, a construção de um instituto uno,

unificado também na infraestrutura. A importância da questão espacial é inegável na formação da identidade, na demarcação do território e na formação de uma consciência forjada com base em fundamentos comuns. Não fosse por isso, também princípios de ordem administrativa e gerencial apontam para o melhor aproveitamento de recursos e potenciais humanos quando a unidade se encontra junta. Portanto, várias são as ordens dos fatores que apontam para a construção de um Instituto de Ciências Humanas que, partindo de sua multiplicidade produtiva e saudável, busque a unidade físico-espacial como fator catalizador de maior crescimento.

Para corroborar essas ideias este estudo e projeto partem de um breve histórico do ICH, de uma descrição de sua estrutura interna e funcionamento atual. Apontam para a análise das condições de uso existentes e das demandas efetivas existentes. Finalmente, calcula uma forma de promover o crescimento, ou seja, a construção de um ICH uno e múltiplo.

2 A ESTRUTURA DO ICH

2.1 A Criação do ICH

O Instituto de Ciências Humanas (ICH) foi criado poucos meses após a fundação da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), através do artigo 14 do decreto 65.881, de 16 de dezembro de 1969, que aprovou o Estatuto da Universidade. Manteve-se exclusivamente como instituto básico, ministrando disciplinas para outras unidades da UFPEL, até 1973.

2.2 Os Primeiros Cursos

Em 1973 teve início o Curso de Estudos Sociais, Licenciatura em Moral e Cívica. A portaria 964, de 31 de dezembro de 1980, autorizou o funcionamento das Licenciaturas Plenas em História (reconhecida pela Portaria 171, de 7 de março de 1986) e Geografia (reconhecida pela Portaria 319, de 17 de maio de 1989), como complementos à Licenciatura Curta de Estudos Sociais. Em 1984 foi criado o Curso de Filosofia (reconhecido pela Portaria 201, de 7 de fevereiro de 1991).

2.3 A Reestruturação Curricular

Em 1990, desativado o Curso de Estudos Sociais e suas licenciaturas, implantaram-se os currículos novos dos cursos de Licenciatura em História e Geografia, ambos com duração de oito semestres. Em 2000 ingressou a primeira turma do Curso de Bacharelado em Economia.

Em 2004, foi implementada a reforma curricular das licenciaturas, que expandiu os cursos de História e Geografia para dez semestres. A partir de 2006, a Licenciatura em Geografia iniciou o retorno para a duração de oito semestres. A Licenciatura em Filosofia passou a integrar o Instituto de Sociologia e Política (ISP), a partir de 2009.

2.4 Os Cursos Atuais de Graduação

Recentemente, a partir de 2007, foram criados os cursos de Bacharelado em Museologia e Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis.

Atualmente o ICH oferta os seguintes cursos de graduação:

Licenciatura em Geografia;

Bacharelado em Geografia;

Licenciatura em História;

Bacharelado em História;

Bacharelado em Economia;

Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis;

Bacharelado em Museologia;

Bacharelado em Antropologia; e,

Bacharelado em Arqueologia.

2.5 Pós-Graduação/Especialização

Com a transferência do Curso de Especialização em Ciências Sociais para o ISP, a implementação dos cursos de pós-graduação no ICH se iniciou em 1997, com a primeira turma de Especialização em Filosofia, que mais tarde passaria também para o ISP.

Atualmente, o ICH conta os seguintes cursos de pós-graduação em nível de especialização (*lato senso*): Geografia (criado em 2002), História do Brasil (criado em 2003) e Memória, Identidade e Cultura Material (criado em 2003).

2.6 Pós-Graduação/Mestrado/Doutorado

A área da pós-graduação em nível de mestrado passou a ser uma decorrência do aprofundamento da capacidade e da especialização dos profissionais lotado no instituto. O aumento da pesquisa, dos laboratórios e núcleos de estudos fundamentou a criação dos diversos cursos implantados.

O ICH conta com os seguintes cursos de pós-graduação em nível de Mestrado (*stricto sensu*):

Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural;
Mestrado em Economia (Organizações e Mercados);
Mestrado em História;
Mestrado em Antropologia/Arqueologia; e
Mestrado em Geografia.

Em setembro de 2012 foi aprovado pela CAPES o Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural.

2.7 Estrutura Administrativa

O ICH é uma unidade administrativa do tipo Instituto, composta por departamentos e colegiados de cursos na sua administração. A administração do Instituto é feita pela direção, composta pelos cargos de diretor e vice-diretor.

O órgão máximo do Instituto é o Conselho Departamental, composto pelo diretor, vice-diretor, chefes de departamentos, representantes de categorias de professores (Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado e Titular), representantes dos colegiados de graduação e pós-graduação, representantes dos servidores técnicos administrativos e representantes dos estudantes.

Os departamentos do ICH são os seguintes: Departamento de História; Departamento de Antropologia e Arqueologia; Departamento de Museologia, Conservação e Restauro; Departamento de Geografia; e, Departamento de Economia.

Os cursos de graduação possuem os seguintes colegiados: Colegiado dos Cursos de Geografia; Colegiado dos Cursos de História; Colegiado do Curso de Economia; Colegiado dos Cursos de Antropologia e Arqueologia; Colegiado do Curso de Museologia, Conservação e Restauro de Bens Móveis; e, Colegiado do Curso de Museologia.

Além dessa estrutura administrativa institucionalizada os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão também são desenvolvidos por uma série de laboratórios, núcleos e outros grupos que congregam professores, técnicos e estudantes da própria unidade e de outras instituições.

3 EVOLUÇÃO DA ÁREA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

O Instituto de Ciências Humanas funcionou a maior parte de sua existência na Praça Sete de Julho, 180, local onde hoje está instalado o Lyceu da UFPEL e que já abrigou a Faculdade de Agronomia Elyseu Maciel. Problemas estruturais motivaram a mudança do instituto para o Campus 1 da Rua Alberto Rosa, 154.

A atual estrutura física do ICH apresenta uma diversidade de endereços na cidade de Pelotas, por onde se espalham as diversas atividades da unidade. Os distintos prédios onde se localiza o instituto foram chamados de Campus, para maior facilidade de organização e sistematização da administração, como se observa a seguir.

a. ICH Campus 1 – Rua Alberto Rosa, 154

Licenciatura em História;
Bacharelado em História;
Bacharelado em Antropologia Social e Cultural;
Bacharelado em Arqueologia;
Mestrado em História;
Mestrado em Antropologia/Arqueologia
Especialização em Geografia;
Atividades de pesquisa, extensão e ensino.

b. ICH Campus 2 – Rua Floriano, 177

Bacharelado em Museologia;
Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis;
Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural;
Atividades de pesquisa, extensão e ensino.

c. ICH Campus 3 – Rua Gonçalves Chaves, 660

Bacharelado em Museologia;
Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis;
Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural;
Atividades de pesquisa, extensão e ensino.

d. ICH Campus 4 – Rua Gomes Carneiro, 1 (4º. Andar/Economia)

Bacharelado em Economia;
Mestrado em Economia;
Atividades de pesquisa, extensão e ensino.

e. ICH Campus 5 – Rua Félix da Cunha, 520

Licenciatura em Geografia;

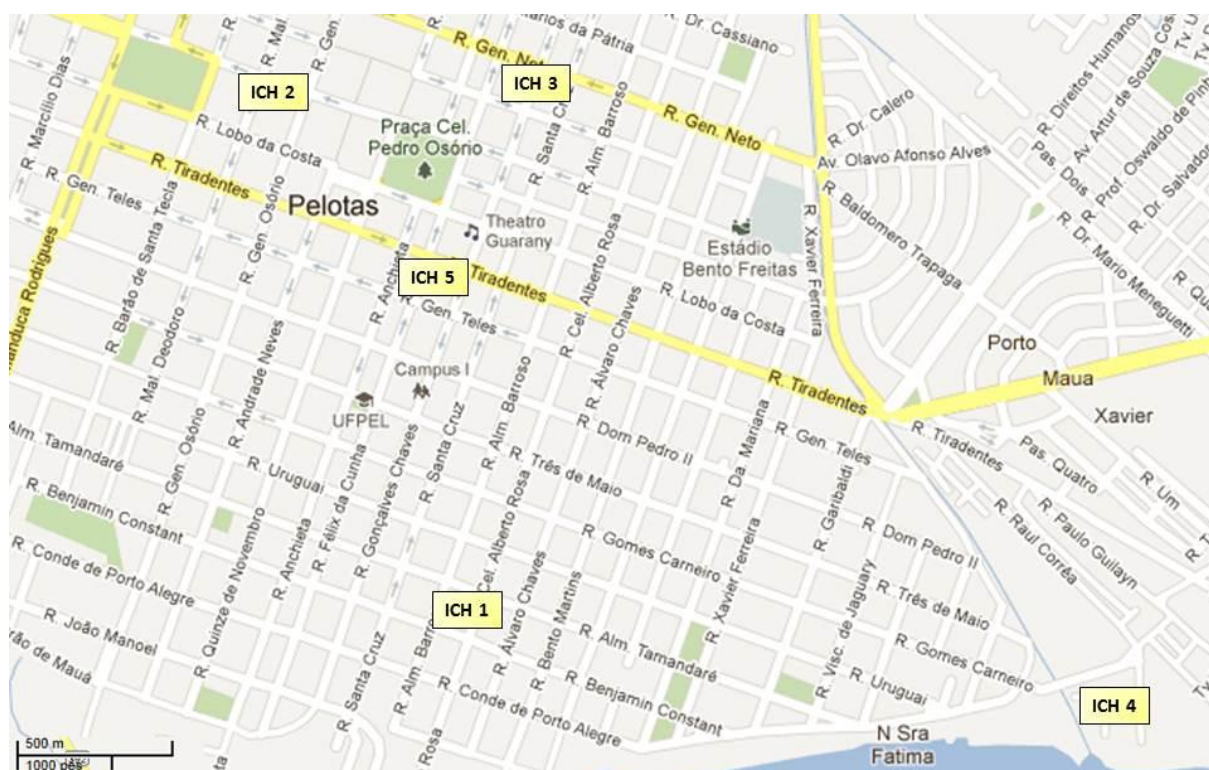
Bacharelado em Geografia;

Bacharelado em Museologia;

Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis;

Recentemente esta situação se alterou estando ainda em processo de mudança os Campus da Rua Gonçalves Chaves e da Rua Floriano em função da locação de imóvel na Rua Lobo da Costa, 1877 que possivelmente poderá abrigar as atividades destes dois campus.

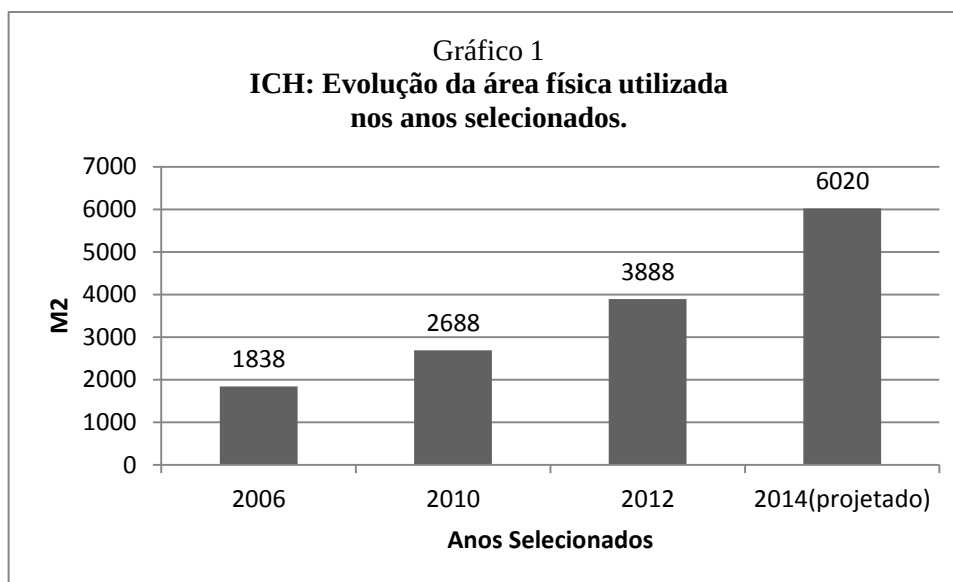
Figura 1 – Localização dos Campus do ICH no centro de Pelotas



Fonte da imagem: Google Maps, 2012. Editado pelos autores.

O item referente à infraestrutura física é o que apresenta maior defasagem com relação ao crescimento experimentado pelo instituto, pois se observa que em 2006 o ICH possuía uma área física correspondente à 1630 m², referente ao Campus 1, da Rua Alberto Rosa, 154 e 508 m² referentes ao Campus 2, da Rua Floriano, 177. Essa área aumentou em 2010 para 2000 m² e 688 m², respectivamente em cada um dos campus citados totalizando 2688 m². Em 2012 a área física do ICH aumentou com a inclusão dos Campus 3, da Rua Gonçalves Chaves, 660,(cerca de 400 m²) do Campus 4 da Rua Gomes Carneiro, 1 (4⁰

andar) (cerca de 200 m²) e do Campus 5, da Rua Félix da Cunha, 520 (cerca de 600 m²), com um acréscimo de aproximadamente 1200 m². Entretanto, a dispersão da área física dificulta a administração e a economia de meios para suprimento das demandas existentes. Ainda assim, a oferta de área disponível não atende o crescimento institucional verificado pela unidade.

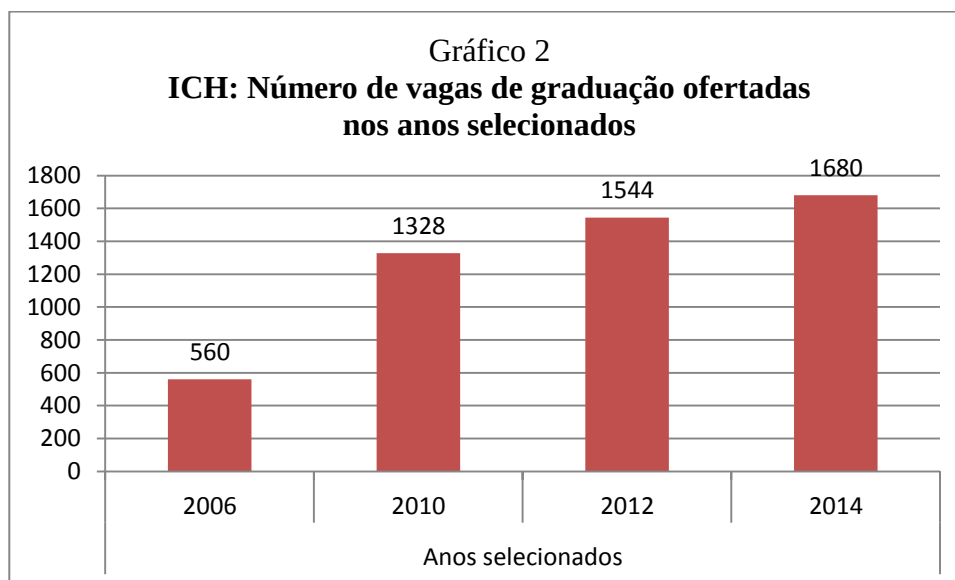


Fonte: ICH, 2012. Elaborado pelos autores.

Ainda mais, o uso dos referidos imóveis é inadequado, considerando que todos os imóveis citados foram concebidos com finalidade diversa da educacional. O Campus 1, da Rua Alberto Rosa, 154 serviu de instalação para uma Cooperativa de Lãs e os demais foram imóveis residenciais. Nesse sentido, apesar das soluções encontradas para adaptação ao uso educacional, estes imóveis não foram planejados para o funcionamento de salas de aula, laboratórios e espaços administrativos diversos, resultando que nem sempre os novos usos têm suas necessidades contempladas.

Em termos do número de vagas nos cursos de graduação ofertadas pelo Instituto de Ciências Humanas se observou um acréscimo extremamente significativo nos tempos atuais, sobretudo a partir de 2007 com o ingresso do instituto no REUNI. Até 2006, como se viu, o ICH possuía apenas quatro cursos de graduação, com uma oferta anual que não ultrapassava as 160 vagas, das 560 vagas possíveis. Já em 2010, com os nove cursos de graduação existentes, a oferta disponível passou para 1328 vagas. A partir de 2012, com a oferta plena de todos os cursos, o número de vagas disponíveis no instituto se expandiu para 1544. Em 2014 todos os cursos estarão com seu funcionamento pleno e ofertando o número

máximo de vagas possível, expandindo a oferta para 1680 vagas. O gráfico seguinte demonstra esses resultados.



Fonte: ICH, 2012. Elaborado pelos autores.

Como se observa, ocorreu um crescimento no número de vagas ofertadas da ordem de 137% em 2010 e um crescimento de 175% em 2012, tomado como base o ano de 2006. Em 2014 este crescimento representará 200% do número de vagas do ano base. Um crescimento de tal ordem implica mais do que o triplo da capacidade de vagas de 2006, sem que tenha ocorrido, de fato, um aumento correspondente em área física ou na estrutura administrativa do ICH.

Do ponto de vista do quadro de pessoal, em 2006 o ICH possuía 18 Servidores Técnicos Administrativos, número este que passou para 25 em 2012. Em termos de Servidores Docentes o ICH possuía 25 professores em 2006, tendo passado para um quadro com 69 professores em 2012.

Pode-se observar que não há um acompanhamento proporcional das taxas de crescimento entre os diversos itens, sendo gritante o fato de que não há correspondência no crescimento da área física comparativamente ao crescimento do número de vagas. Neste sentido cabe lembrar que o aumento do número de vagas acarreta via de consequência direta um necessário aumento da área física no que se refere, pelo menos, às salas de aulas, de tal forma que se torna impossível aumentar vagas sem o correspondente aumento de área física para este fim. Entretanto, cabe notar que no ensino universitário não só o número de salas de aula tende a aumentar de forma aritmética, mas há também um

consequente aumento, às vezes geométrico, no número de atividades criadas para atender às necessidades dos novos cursos, professores e estudantes. Observe-se a comparação do percentual de crescimento no período de 2006 a 2012 dos itens Servidores Técnicos Administrativos (STAs), área física, Servidores Docentes e número de vagas.



Fonte: ICH, 2012. Elaborado pelos autores.

A oferta total de vagas depende do número de vagas ofertado por cada um dos cursos e o número de anos necessários para completar o curso, o que pode ser observado no quadro seguinte.

Quadro 1 - ICH: Cursos existentes,
Número de vagas/ano, duração do curso, número de vagas para o curso pleno e número de salas de aula.

CURSO	VAGAS ANO	DURAÇÃO	VAGAS PLENO	SALAS AULA MÍNIMO
Geografia Lic	80	4	320	8
Geografia Bac	40	4	160	4
História Lic	40	5	200	5
História Bac	40	5	200	5
Economia	40	4	160	4
Antropologia	40	4	160	4
Arqueologia	40	4	160	4
Museologia	40	4	160	4

Conservação	40	4	160	4
TOTAL	800	-	1680	42

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

Este levantamento aponta para a imediata necessidade de aumento da área física do Instituto de Ciências Humanas apenas para atender a demanda provocada pelo aumento da oferta de vagas. Na atualidade o ICH dispõe de 26 salas de aula, sendo que destas, 12 salas são de uso compartilhado com outras unidades acadêmicas, o que dificulta tremendamente o planejamento e uso efetivo do espaço disponível. A manutenção do quadro aponta para um colapso na oferta de turmas regulares, haja vista a impossibilidade de atendimento da demanda. Há que se salientar ainda que o quadro se refere apenas às turmas regulares, entretanto os Projetos Políticos e Pedagógicos dos diversos cursos preconizam o oferecimento de um currículo que proporcione maior liberdade de escolha por parte dos estudantes, criando, desta forma, um elenco de disciplinas optativas que devem ser ofertadas concomitantemente em cada semestre. Tal medida exige uma disponibilidade de salas de aula além da oferta regular, aumentando a demanda por salas de aula.

4 SETORES EXISTENTES E DEMANDA EFETIVA

O funcionamento do ICH, dentro das características expostas, tem se constituído em um esforço contínuo dos corpos docente, técnico administrativo e discente no sentido de superação dos entraves existentes. Apesar das enormes restrições físicas a que se está submetido uma série de atividades importantes para a universidade é desenvolvida na unidade, corroborando para que o papel exercido pela instituição na cidade e na região seja cumprido da melhor maneira possível. Além das salas de aula diversos setores ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária apresentam demandas por espaço físico, pois compõem o largo espectro que caracteriza o processo de ensino-aprendizagem universitário. As diversas áreas existentes no instituto desempenham suas funções nos espaços identificados adiante.

A Geografia é uma área de atuação do ICH que desenvolve ativo papel na formação de professores para os quadros das redes de ensino do município de Pelotas e dos municípios da região, bem como para a rede pública estadual de ensino além da rede privada. Além, da formação de professores, as atividades desenvolvidas pelos profissionais da área na universidade tem se constituído em importante mecanismo de atuação no planejamento urbano, agrário e ambiental, entre outros. Para o desenvolvimento de suas atividades, atualmente a Geografia possui os seguintes setores em atuação.

Quadro 2 - ICH: Área de Geografia
Setores existentes, localização, tipo de uso e características.

SETORES EXISTENTES	LOCAL	TIPO DE USO	CARACTERÍSTICAS
SALA DEPARTAMENTO	C1	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
SALA COLEGIADO	C1	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
LEAA – Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
LEES/Geo – Laboratório de Ensino e Estágios Supervisionados em Geografia	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
LeurEnGeo – Laboratório de Estudos Urbanos, Regionais e Ensino de Geografia	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório Didático de Informática Aplicada à Geografia	C1	ENS	Sala de aula prática com uso específico.
Laboratório Didático de Cartografia	C1	ENS	Sala de aula prática com uso específico.
Laboratório Didático de Geografia Física	C1	ENS	Sala de aula prática com uso específico.
GEPEC – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Geografia	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
LACEA – Laboratório de Cartografia e Estudos Ambientais	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório de Geoprocessamento	C1	ENS	Sala de aula prática com uso específico.

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

OBS. C1= Campus ICH 1, Rua Alberto Rosa, 154; ENS= atividade de ensino; PES= atividade de pesquisa; EXT= atividade de extensão; ADM= atividade de administração.

Todos os setores estão instalados em ambientes adaptados para o uso proposto, existindo uma profunda defasagem entre a situação real e a ideal acarretando prejuízo para o bom desenvolvimento das funções em cada setor. Fundamentalmente o tamanho das salas disponíveis é diminuto para as atividades desenvolvidas.

Ao mesmo tempo, diversas atividades não encontram espaço para o seu desenvolvimento, apesar de sua existência formal na instituição. Referem-se à atividades desenvolvidas em espaços provisórios, adaptados e sem continuidade de uso que dão sustentação apenas à existência formal dos setores criados. A seguir são apresentados setores cuja existência formal já está constituída na universidade sem que exista a correspondência física de espaço, provocando uma descontinuidade na oferta ou, em alguns casos, a inexistência da atividade em função da ausência de espaço para sua instalação. Tais atividades

aparecem classificadas com localização “inexistente” (INEX), como forma de expressar a necessidade caracterizada.

Quadro 3 - ICH: Área de Geografia
Demandas existentes, localização, tipo de uso e características.

DEMANDA	LOCAL	TIPO DE USO	CARACTERÍSTICAS
PIBID Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Geografia	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Núcleo de Apoio à Educação à Distância em Geografia – LeurEnGeo	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Núcleo de Estudos Geográficos e Educação do Campo – LeurEnGeo	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Sala de Equipamentos de Plotagem Cartográfica	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório de Pesquisa em Geografia Física	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
LEAA – Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais *ampliação*	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Coordenação Especialização + Mestrado	INEX	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

OBS. INEX= localização inexistente; ENS= atividade de ensino; PES= atividade de pesquisa; EXT= atividade de extensão; ADM= atividade de administração.

A História é outra área consolidada no ICH desde sua origem. Atualmente, além de constituir importante fonte na formação de professores para as redes públicas e privadas de ensino a área também colabora com o desenvolvimento da pesquisa científica desenvolvida pelo historiador. Diversas fontes de dados existentes no município e na região passaram a ter seu uso justificado pela análise do farto material existente e pouco trabalhado até então, constituindo uma área de desenvolvimento de estudos e formação de identidades.

Atualmente a História vem desenvolvendo suas atividades no Campus 1 do ICH e, futuramente o Bacharelado em História passará a utilizar o Campus 5 como local de salas de aula. Observa-se o seguinte quadro de setores na área de História.

Quadro 4 - ICH: Área de História
Setores existentes, localização, tipo de uso e características.

SETORES	LOCAL	TIPO DE USO	CARACTERÍSTICAS
SALA DEPARTAMENTO	C1	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
SALA COLEGIADO	C1	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
NDH – Núcleo de Documentação Histórica	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
LEPAARQ – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório de Ensino de História	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório de História Regional	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Acervo Delegacia Regional do Trabalho/NDH	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Coordenação Pós-Graduação	C1	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
PET – Programa de Educação Tutorial/História	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

OBS. C1= Campus ICH 1, Rua Alberto Rosa, 154; ENS= atividade de ensino; PES= atividade de pesquisa; EXT= atividade de extensão; ADM= atividade de administração.

Também aqui nesta área ocorre que uma série de atividades não encontra local adequado para seu desenvolvimento, sendo sua existência meramente formal ou completamente inadequada, tendo em vista a provisoriedade de sua ocorrência. Além disso, as próprias atividades instaladas necessitam de ampliação, pois foram consolidadas com base em uma realidade que, como se observa, foi completamente alterada pelo crescimento do instituto.

Assim, se observa um quadro de demandas reprimidas também na área de História, como se pode constatar a seguir.

Quadro 5 - ICH: Área de História
Demandas existentes, localização, tipo de uso e características

DEMANDA	LOCAL	TIPO DE USO	CARACTERÍSTICAS
LEPAARQ – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia Reserva Técnica *ampliação*	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório Multimídia do Mestrado em História	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

OBS. INEX= localização inexistente; ENS= atividade de ensino; PES= atividade de pesquisa; EXT= atividade de extensão; ADM= atividade de administração.

As áreas de Antropologia e Arqueologia se desenvolveram de forma muito importante no ICH, a ponto de alcançarem sua autonomia com relação à História, junto à qual haviam surgido. No presente a Antropologia presta importante desenvolvimento à formação da identidade regional, tanto pelos estudos como pela atuação junto às diversas instituições existentes na área. Na arqueologia a atuação tem se consolidado como fator de desenvolvimento regional observado principalmente no elevado número de levantamentos arqueológicos realizados que tem permitido o endosso institucional da UFPEL para o desenvolvimento de trabalhos na construção de estradas, barragens e outras obras em que o levantamento arqueológico é exigido.

Nas áreas de Antropologia e da Arqueologia os usos existentes são os seguintes.

Quadro 6 - ICH: Área de Antropologia e Arqueologia
Setores existentes, localização, tipo de uso e características.

SETORES	LOCAL	TIPO DE USO	CARACTERÍSTICAS
SALA DEPARTAMENTO	C1	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
SALA DEPARTAMENTO	C1	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
LÂMINA – Laboratório Multidisciplinar de Investigação Arqueológica	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
LEPPAIS – Laboratório de Ensino, Produção e Pesquisa em Antropologia da Imagem e do Som	C1	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

OBS. C1= Campus ICH 1, Rua Alberto Rosa, 154; ENS= atividade de ensino; PES= atividade de pesquisa; EXT= atividade de extensão; ADM= atividade de administração.

As deficiências nas áreas de Antropologia e Arqueologia podem ser observadas nas limitações impostas pelo pouco espaço existente.

Quadro 7 - ICH: Área de Antropologia e Arqueologia
Demandas existentes, localização, tipo de uso e características.

DEMANDA	LOCAL	TIPO DE USO	CARACTERÍSTICAS
Reserva Técnica de Arqueologia do ICH	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
NETA – Núcleo de Etnologia Ameríndia	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
NEAM – Núcleo de Estudos Afroamericanos	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
GEUR - Grupo de Estudos Urbanos	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Coordenação Pós-Graduação	INEX	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

OBS. INEX= localização inexistente; ENS= atividade de ensino; PES= atividade de pesquisa; EXT= atividade de extensão; ADM= atividade de administração.

Na área de Museologia e na área de Conservação e Restauro as demandas podem ser agrupadas, considerando que no momento estão atreladas ao mesmo departamento, apesar de constituírem dois cursos distintos. Trata-se de uma área de atuação recente no instituto cuja importância tem sido comprovada pela demanda de trabalho requisitada por diversos setores do município e da região. O número de museus existentes em Pelotas e região justifica a formação da mão-de-obra extremamente qualificada ofertada pela UFPEL por intermédio do ICH. No Brasil, de um modo geral, existem poucos cursos nessas áreas e a procura pelos profissionais oriundos desta formação tem sido bastante entusiasta.

O quadro a seguir demonstra o espaço físico usado pelos cursos de Museologia e Conservação e Restauro na realização de suas atividades.

Quadro 8 - ICH: Área de Museologia, Conservação e Restauro
Setores existentes, localização, tipo de uso e características.

SETORES	LOCAL	TIPO DE USO	CARACTERÍSTICAS
SALA DEPARTAMENTO e SALA COLEGIADO M, C&R	C2	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
Laboratório de Conservação e Restauro de Pinturas	C2	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais em Papel	C2	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais em Madeira	C3	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Ateliê de Materiais e Técnicas de Bens Culturais	C3	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Reserva técnica	C3	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório de Química aplicada a Conservação e Restauro	C3	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório de Agentes Biológicos	C3	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Arquivo fotográfico	C2	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Sala do PET	C3	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Sala de reuniões	C2	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Coordenação Museologia	C2	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

OBS. C2= Campus ICH 2, Rua Floriano, 177; C3= Campus ICH 3, Rua Gonçalves Chaves, 660;
 ENS= atividade de ensino; PES= atividade de pesquisa; EXT= atividade de extensão; ADM= atividade de administração.

De igual modo já se pode observar uma demanda por espaço físico ainda não atendida pela unidade em face da total inexistência de espaços para serem alocados pela administração, como se observa a seguir.

**Quadro 9 - ICH: Área de Museologia, Conservação e Restauro.
Demandas existentes, localização, tipo de uso e características**

DEMANDA	LOCAL	TIPO DE USO	CARACTERÍSTICAS
Laboratório de Análise Não Destrutiva	INEX	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Sala Departamento ou Sala Colegiado M, C&R	INEX	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

OBS. INEX= localização inexistente; ENS= atividade de ensino; PES= atividade de pesquisa; EXT= atividade de extensão; ADM= atividade de administração.

A área de Economia passou a ocupar desde 2011 uma área no chamado Campus Anglo, parte esta identificada como Campus ICH 5, Rua Gomes Carneiro, 1, (quarto andar), juntamente com a administração central da UFPEL e outros cursos de graduação que compartilham espaços de uso didático. Em termos de espaços privativos da área de Economia podemos observar o que existe no quadro apresentado adiante.

Quadro 10 - ICH: Área de Economia
Setores existentes, localização, tipo de uso e características.

SETORES	LOCAL	USO	CARACTERÍSTICAS
Secretaria	C4	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
Sala da Coordenação do Mestrado	C4	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
Sala de Estudos dos alunos do Mestrado	C4	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Sala de Reuniões	C4	ADM/ENS/PES	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
Núcleo de Estudos em Economia da Saúde	C4	PES	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Núcleo de Estudos em Indicadores Sócio-Econômicos	C4	PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Almoxarifado	C4	ADM	Sala administrativa, escrivaninhas para atendimento, mesa de reuniões.
Salas de pesquisa	C4	ENS/PES	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Sala de Trabalho de Bolsistas e Monitores	C4	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Sala do CEPEA	C4	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Laboratório de Modelagem	C4	ENS/PES/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

OBS. C4= Campus ICH 4, Rua Gomes Carneiro, 1 (4º andar); ENS= atividade de ensino; PES= atividade de pesquisa; EXT= atividade de extensão; ADM= atividade de administração.

Mesmo tendo sido recentemente instalada as acomodações para a área de Economia já apresentam demandas a serem supridas, como se verifica pela análise do quadro seguinte, onde se apresentam os setores cuja existência já está dada sem a correspondência físico-espacial.

Quadro 11 - ICH: Área de Economia
Demandas existentes, localização, tipo de uso e características

DEMANDA	LOCAL	TIPO DE USO	CARACTERÍSTICAS
Núcleo de Estudos Econômicos em Desastres Naturais	INEX	ENS/PESQ/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.
Núcleo de Estudos em Economia da Corrupção	INEX	ENS/PESQ/EXT	Sala de estudos, laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Sala de professores, bolsistas e reuniões de trabalho.

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

OBS. INEX= localização inexistente; ENS= atividade de ensino; PES= atividade de pesquisa; EXT= atividade de extensão; ADM= atividade de administração.

5 EXPANSÃO FÍSICA NECESSÁRIA

Portanto, o crescimento inequívoco do Instituto de Ciências Humanas aponta para o atendimento da demanda de área física em caráter extremamente emergencial. Há que se considerar que a expansão experimentada necessita de um correspondente físico, no mínimo para atender a demanda de salas de aula. Entretanto, como já se disse antes, o processo de formação universitária não está baseado apenas na sala de aula, exige a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Por isso o levantamento realizado também considerou estes espaços.

A metodologia utilizada para calcular a área física de expansão do ICH é bastante simples. A partir da ocupação existentes, considerando os usos típicos de administração, ensino, pesquisa e extensão foi calculada a área física em metros quadrados ideais, isto é, considerando que cada espaço existente para administração tivesse vinte metros quadrados (20 m^2). De fato, algumas áreas em uso pela administração atualmente não tem essa metragem, muito pelo contrário, para privilegiar os demais usos fins da unidade são constituídos de espaços compartilhados entre setores, na maior parte dos casos. Para ensino, pesquisa e extensão foram considerados ideais salas com quarenta metros quadrados (40 m^2). Fato este também sem correspondência no uso atual. Esta consideração se deu em face da necessidade de calcular a área física necessária em um imóvel ideal onde o existente venha a ser ofertado nestas condições.

Além do existente, calculado como se explicou antes, também se apresenta a demanda reprimida, ou seja, aqueles setores de atividades que já foram criados e que ainda não tem correspondência físico-espacial. A metragem de cada sala foi calculada levando em conta os mesmos critérios já expostos.

O total existente mais a demanda reprimida constituem a demanda efetiva em termos de espaço físico da unidade. Há que se acrescentar ainda uma margem de correção para mais, aqui arbitrada em vinte por cento (20%), correspondente às demandas não levantadas em face da agilidade necessária para elaboração deste estudo, das demandas latentes cuja formalização ainda não existe e do crescimento presumido que deverá acontecer em qualquer das áreas pela criação de outros setores, cursos ou atividades.

Com base nesta metodologia foram levantados os quadros que seguem adiante. O Quadro 12, extraído das descrições anteriores, apresenta o número de setores

atualmente existentes no ICH. Considera a metragem ideal arbitrada de acordo com os critérios expostos, ainda que não corresponda efetivamente à realidade atual, mas para efeitos de planejamento se considerou aceitável que se faça o cálculo desta maneira a fim de que se possa saber a necessidade efetiva com base no existente. O que corresponde à realidade, de fato, é que o ICH atualmente utiliza 77 (setenta e sete) espaços diferenciados para administração, ensino, pesquisa e extensão. Na maior parte dos casos, como se disse, são espaços inadequados, onde as atividades são realizadas sem as condições ideais, tanto pela falta de espaço, simplesmente, como pela falta de infraestrutura básica. É o exemplo dos laboratórios de arqueologia que aqui aparecem no cômputo das salas existentes, entretanto na realidade são áreas diminutas e sem as condições de trabalho necessárias para o seu bom funcionamento. Também as salas dos diversos acervos existentes no ICH, que aqui aparecem somadas, mas que são constituídas por salas onde o material existente não pode ser sequer acomodado da maneira recomendada. Portanto, a existência dos espaços atuais em nada autoriza a manutenção do uso dos imóveis existentes, muito pelo contrário, apontam mesmo para a necessidade de um imóvel adequado.

Quadro 12 – ICH Número de setores existentes por uso, metragem ideal presumida e total.

USO	No. EXISTENTE	M ² IDEAL	M ² TOTAL
ADM	15	20	300
ENS	26	40	1.040
PES+EXT	36	40	1.440
TOTAL	77		2.780

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

ADM= Uso para atividades administrativas; ENS= Uso para atividades de ensino;

PES+EXT= Uso para atividades de pesquisa e extensão.

O Quadro 13, com base no que foi exposto, mostra o número de setores demandados no presente, ou seja, não se trata de uma demanda prevista e planejada, mas sim de uma demanda real e imediata, baseada em setores criados do ponto de vista institucional, mas que não funcionam na prática pela inexistência de espaço. É o caso, por exemplo, do Núcleo de Apoio à Educação à Distância em Geografia, cuja existência formal está resolvida junto ao Laboratório de Estudos Urbanos, Regionais e Ensino de Geografia, com móveis e equipamentos adquiridos pela universidade para viabilizar o funcionamento

que, entretanto, não pode ser posto em prática pela falta de espaço próprio. Resta o equipamento encaixotado e guardado em almoxarifado à espera de espaço para o uso. Também é o caso da sala de Plotagem Cartográfica, cujo equipamento, de custo elevado, está de igual modo armazenado à espera de local para montagem e uso. Também ocorre com outros grupos, como o Núcleo de Estudos Ameríndios, que realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão em salas de aula em períodos que estão livres, sem poder, portanto, montar uma estrutura permanente. Enfim, são casos efetivos de demanda já existentes cujo espaço representaria apenas a consolidação prática da existência formal destes setores.

Quadro 13 – ICH Número de setores existentes com demanda reprimida por uso, número, metragem ideal demandada e total.

USO	No. EXISTENTE	M ² IDEAL	M ² TOTAL
ADM	6	20	120
ENS	16	40	640
PES+EXT	15	40	600
TOTAL	37		1.360

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

ADM= Uso para atividades administrativas; ENS= Uso para atividades de ensino;

PES+EXT= Uso para atividades de pesquisa e extensão.

Já no Quadro 14 podemos ver a totalização da área física necessária para o bom funcionamento do ICH. Neste quadro estão apresentadas as áreas das demandas reprimidas e dos setores existentes, assim como a metragem quadrada correspondente e total e o número de salas equivalente.

Há ainda que levar em conta que no levantamento global foram acrescidas as áreas administrativas referentes à administração central do instituto que não apareceu nos quadros anteriores. Estas áreas correspondem aos espaços existentes da Secretaria Geral do ICH, do Gabinete da Direção, da Sala de Equipamentos e do Almoxarifado.

Também deve ser considerada a necessidade apresentada por outras demandas não constantes dos preitos atuais da comunidade do instituto, mas que, em breve, poderão aparecer em decorrência da ampliação das áreas de atuação de cada curso, da própria expansão das atividades existentes ou da criação de novas ofertas em função de demandas a

serem apresentadas. Calcula-se que uma área correspondente a vinte e cinco por cento em cada uso poderá suportar esta expansão presumida do instituto.

Quadro 14 – ICH. Salas de setores existentes, de demanda reprimida e de demanda presumida, por setor de atividade e por metragem ideal parcial e total.

USO	M ² EXISTENTE	M ² REPRIMIDA	SALAS	M ² PRESUMIDA	SALAS	M ² TOTAL
ADM	300	120	21	105	5	525
ENS	1040	640	42	420	10	2100
PES+EXT	1440	600	51	510	10	2550
TOTAL	2.780	1.360	114	1035	25	5.175

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

ADM= Uso para atividades administrativas; ENS= Uso para atividades de ensino;

PES+EXT= Uso para atividades de pesquisa e extensão.

No Quadro 15 estão apresentadas as demandas especiais, referentes à espaços diferenciados e necessários em uma estrutura desta natureza. Ainda que em algum dos casos sejam de uma ou de outra área representam um espaço institucional coletivo, haja vista que além de servirem para atividades específicas cumprem também uma função de uso geral.

Assim, com estas características temos **Auditório**, calculado em um tamanho com capacidade para comportar pelo menos 600 (seiscentas) pessoas, considerado o público alvo do instituto em grandes eventos. Nesse sentido, tal estrutura deverá ter uma metragem de pelo menos 400 m² (quatrocentos metros quadrados).

Biblioteca, cuja proximidade com a comunidade específica deve ser considerada em face da necessidade. A existência de uma biblioteca da área de Ciências Humanas fora deste contexto acarreta transtornos de deslocamento e dificuldade de acesso. Portanto, é importante considerar a possibilidade da existência de uma Biblioteca com um número de títulos adequado e espaço para consulta, estudo e pesquisa. Com estas características teríamos mais uma área com cerca de 500 m² (quinhentos metros quadrados).

Reserva Técnica Arqueológica, com o desenvolvimento da área de arqueologia e o consequente trabalho prestado ao levantamento arqueológico regional o instituto necessita de uma área para guarda do acervo resgatado nas escavações realizadas.

Trata-se de uma Reserva Técnica institucional, com capacidade de armazenagem e exposição, envolvendo, pelo menos 200 m² (duzentos metros quadrados).

Reserva Técnica Museológica, da mesma forma, na área da Museologia tem se formado um amplo acervo que não constitui necessariamente material de exposição museológica, mais uma reserva técnica para acondicionamento e seleção de peças. Com estas características teríamos uma área de 200 m² (duzentos metros quadrados).

Também na área da Museologia há a necessidade de uma **Sala de Exposições Curriculares**, por se tratar de uma demanda do Projeto Pedagógico do Curso de Museologia, entendida, portanto, como uma obrigatoriedade curricular. Para que se atenda a esta demanda se necessita de uma área de 100 m² (cem metros quadrados).

De igual modo o **Acervo Documental**, gerado pelos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão com documentos históricos gera a necessidade de área específica para tratamento e acondicionamento deste material. Atualmente o acervo existente em arquivos documentais já um considerável no instituto e, em uma área planejada, seria necessário pelo menos uma área de 100 m² (cem metros quadrados).

Na área de Geografia o acervo específico da Geografia Física, principalmente em Geologia, demanda a criação de uma **Reserva Técnica de Geografia Física**, para que se possa tratar adequadamente das coleções geológicas, geobotânicas e de outras áreas. Tal espaço também demandaria uma área com pelo menos 100 m² (cem metros quadrados).

Ainda na área da Geografia, mas especificamente no setor da Cartografia existe a necessidade de uma **Mapoteca**, com capacidade para armazenar a produção cartográfica local e as coleções didáticas de ensino em Cartografia, com uma área que deveria ser de aproximadamente 100 m² (cem metros quadrados).

Uma **Sala de Professores**, constituída por um ambiente de uso coletivo adequado para os momentos de orientação, preparo de aulas, intervalo e interação. Calcula-se uma área de pelo menos 40 m² (quarenta metros quadrados) para este fim.

A existência de um **Espaço de Convivência**, caracterizado por um ambiente onde a comunidade acadêmica possa se encontrar nos momentos livres é fundamental para garantir a identidade da área. Um espaço onde possa funcionar uma lanchonete, que possua mesas e bancos para permitir uma alimentação rápida é indispensável, principalmente considerando que grande parte dos estudantes são alunos e trabalhadores e estudam em cursos noturnos, sendo evidente a necessidade de um espaço que permita pelo

menos maior conforto. Um espaço desta natureza deve possuir pelo menos 100 m² (cem metros quadrados).

Também os representantes discentes dos variados cursos existentes necessitam de um espaço próprio para reuniões e administração de suas atividades. Uma **Sala dos Centros Acadêmicos** deve ser prevista com cerca de 100 m² (cem metros quadrados), considerando a existência de pelo menos nove diferentes agremiações deste tipo.

Quadro 15 – ICH. Setores Especiais demandados por metragem ideal total e número de salas.

USO DEMANDADO	M ² TOTAL	SALAS
Auditório	400	1
Biblioteca	500	1
Reserva Técnica Arqueológica	200	1
Reserva Técnica Museológica	200	1
Sala de Exposições Curriculares	100	1
Acervo Documental	100	1
Reserva Técnica de Geografia Física	100	1
Mapoteca	100	1
Sala de Professores	40	1
Espaço de Convivências	100	1
Centros Acadêmicos	100	1
TOTAL	1.940	11

Fonte: Elaboração dos autores, 2012.

ADM= Uso para atividades administrativas; ENS= Uso para atividades de ensino;

PES+EXT= Uso para atividades de pesquisa e extensão.

Portanto, à área anteriormente descrita, ou seja, a atual existente (2.780 m²), a demandada reprimida (1.360 m²) e a demanda presumida (1.035 m²) se deve acrescentar esta série de ambientes específicos de setores especiais (1.940 m²).

Quadro 16 – ICH. Área Total Demandada

USO	M2
Área atual existentes (arbitrada)	2.780
Demanda reprimida	1.360
Demanda presumida	1.035
Demanda especial	1.940
TOTAL	7.115

Assim, se conclui que um imóvel com **7.115 m²** (sete mil, cento e quinze metros quadrados) comporta as atividades existentes, as demandas efetivas e uma expansão presumida do Instituto de Ciências Humanas da UFPEL. Seria este um imóvel com 149 (cento e quarenta e nove) salas de tamanhos diversos e variados, distribuídas entre os usos de administração, ensino, pesquisa e extensão. Essas salas aparecem nos quadros anteriores: 77 salas existentes + 37 salas da demanda reprimida + 10 salas especiais e + 25 salas de expansão presumida, totalizando então, as 149 salas previstas. O que em primeiro momento pode parecer um número gigantesco, entretanto corresponde exatamente ao crescimento experimentado pelo instituto e é a justa correspondência para o oferecimento de um ensino público e com qualidade.

CONCLUSÃO

O estudo apresentado aqui não é definitivo, pois a realidade, sobretudo na área das Ciências Humanas é muito complexa e cambiante. Entretanto é um estudo que possui um mérito inegável: está baseado na realidade concreta. Não é, portanto um planejamento fictício prevendo um crescimento inexistente e apenas almejado. Não. É um instrumento que parte da situação vivenciada no cotidiano de nossa universidade.

O projeto que ora se apresenta visa apenas dar guarida às atividades existentes, em melhores condições do que se oferta no momento. Busca a adequação de espaços que estão em funcionamento, do ponto de vista básico, pois busca adequar o número de salas de aulas ao número de turmas existentes. Trata-se de uma condição básica da oferta: a existência de condições materiais efetivas para suprir a demanda.

Resultado de um crescimento inesperado propiciado por uma realidade econômica e política sem precedentes na história da educação brasileira experimentamos um aumento expressivo do Instituto de Ciências Humanas. Não houve negativa em assumir o compromisso com a inclusão na universidade, agora chegou a hora de garantir a permanência e o ensino adequado. A proposta apresentada busca tão somente garantir que sejam dadas condições para a oferta gerada.

